

# ASPECTOS ÉTICOS E PSICOLÓGICOS DO ABORTAMENTO NO CASAL

---

## RESUMO

**Introdução:** A interrupção da gravidez antes do limite gestacional da viabilidade fetal está inerente a uma reflexão no domínio da bioética, pelo conflito de valores que envolve. Paralelamente, estima-se a existência de diferentes consequências psicológicas em função do tipo de abortamento, em mulheres e homens.

**Objectivos:** Promover uma discussão no domínio da ética biomédica; identificar o impacto do tipo de abortamento a nível da morbilidade psicológica e da qualidade percebida do relacionamento conjugal em ambos os elementos do casal. Mais especificamente, o estudo pretende identificar se existem diferenças de género no impacto do tipo de abortamento na perturbação emocional, sintomatologia traumática e qualidade percebida do relacionamento conjugal no primeiro e sexto mês após o acontecimento, e ainda de que forma o relacionamento conjugal, perante o tipo de abortamento, modera a morbilidade psicológica nos dois elementos do casal.

**Materiais e métodos:** Os participantes foram contactados no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de S. João no seguimento de um abortamento espontâneo e interrupção médica ou voluntária da gravidez. De forma a cumprir os objectivos da investigação, diferentes instrumentos de avaliação foram administrados aos participantes no período de até um mês e seis meses pós-abortamento, através de entrevista realizada no hospital ou do envio dos instrumentos pelo correio em envelope RSF.

**Resultados:** Identificou-se a existência de perturbação emocional em consequência do abortamento, independentemente da sua etiologia, que diminui ao longo do tempo. Verificou-se ainda o aumento da percepção da qualidade do relacionamento conjugal ao longo do tempo nos casos de abortamento por motivos de saúde materno-fetais. O efeito de moderação do tipo de abortamento ao nível da sintomatologia traumática no primeiro mês pós-abortamento foi constatado, tendo-se apurado que as pessoas que experienciaram uma situação de abortamento electivo e manifestavam índices mais elevados de qualidade percebida no relacionamento conjugal demonstravam menores índices de sintomatologia traumática.

**Conclusões:** A discussão ética acerca do abortamento nas suas diferentes formas engloba a preocupação com o valor da vida humana intra-uterina, mas também com o respeito pela autonomia individual. Muito embora a discussão acerca do estatuto moral a atribuir à vida humana intra-uterina se perspeccione em torno de diferentes correntes e opiniões, neste trabalho conclui-se que as diversas perspectivas sobre este assunto são aceitáveis,

numa perspectiva de valorização da diversidade interpessoal, dada a impossibilidade de demonstração do início da vida humana.

No âmbito do impacto psicológico, o suporte social, nomeadamente o proporcionado no relacionamento conjugal, demonstrou ser uma variável importante. Como tal deve ser alvo de um estudo mais aprofundado em futuras investigações e paralelamente contemplada ao nível pré e pós-abortamento, promovendo uma vivência do abortamento ao nível do casal.